

ODONTOLOGIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICATÓLICA

Jomário Batista de Sousa¹; Adrícia Kelly Marques Bento¹; Luiz Gustavo Silva Queiroz¹;
Cosmo Helder Ferreira da Silva²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: jomariobatista@hotmail.com

²Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Odontologia atuante em promoção a saúde surge como uma estratégia de um conjunto de ações com o intuito de prevenção de doenças, além de diminuir os riscos individuais e coletivos, respeitando as particularidades dos aspectos biológicos, sociais e culturais, onde o conceito de saúde passa a ser ampliado. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde bucal realizada com moradores das comunidades de Cafundó e Escondido, no interior do Estado do Ceará. Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde bucal realizada nas comunidades, no qual o referencial teórico foi feito através das bases de dados Scielo e Lilacs no período de 2012 a 2017. Participaram da atividade cerca de 55 moradores de ambos os sexos. Os temas abordados na palestra foram: câncer de Boca, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e ação coletiva: bochecho fluoretado. Sendo realizada pelos alunos do Programa de Iniciação Científica do curso de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá. As ações desenvolvidas nesse contexto proporcionam o desenvolvimento de auto percepção e autocuidado com relação a saúde, estimulando ações preventivas através de educação em saúde para o sujeito e seu meio. As ações em saúde bucal, visam proporcionar a população um auto grau de saúde. Diante disto, foi observado que as comunidades afetadas pelo seguinte estudo, necessitam de uma atenção especial, pois grande parte da população não possui conhecimento necessário sobre os prejuízos que a ausência de saúde bucal pode desenvolver.

Palavras-chave: Odontologia. Promoção à Saúde. Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

Embora o nosso sistema de saúde tenha passado por reformulações na tentativa de garantir os princípios de universalidade, equidade e descentralização, ainda assim, existe uma certa desigualdade no acesso ao serviço, sejam por questões socioeconômicas, restrição de localidade ou mesmo falta de profissionais disponíveis para o desenvolvimento de atividades não somente curativas, mas de promoção a saúde e qualidade de vida, realidade esta que precisa ser mudada e monitorada para garantir o suprimento do serviço para toda a população (NUNES et al., 2014).

A odontologia vem passando por diversas mudanças em seu contexto de abordagens, e embora as questões que envolvam a promover saúde bucal e qualidade de vida para a população, ainda encontrem barreiras tanto de aceitação dos profissionais, investimento financeiro e, em alguns casos, a reluta da própria população, existem várias ferramentas para o desenvolvimento de ações na área (CARAÇA, 2012).

A junção entre fornecer informações sobre saúde bucal e orientar quanto a hábitos de higiene e condutas preventivas, gera um autoconhecimento da população, melhoria na

qualidade de vida não somente do indivíduo, mas do meio em que este encontra-se inserido além de uma redução dos índices de desenvolvimento de alterações patológicas como doença periodontal e cárie (BARRETO et al., 2013)

Partindo desses princípios, a odontologia atuante em promoção a saúde surge como uma estratégia de um conjunto de ações com o intuito de prevenção de doenças, além de diminuir os riscos individuais e coletivos, respeitando as particularidades dos aspectos biológicos, sociais e culturais, onde o conceito de saúde passa a ser ampliado, indo além da ausência de doença, mas sim de um contexto envolvendo um bem estar coletivo, garantindo o acesso à saúde e promovendo melhorias na qualidade de vida de forma geral e não somente ao complexo envolvendo a saúde bucal (ANTONIO et al., 2015).

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde bucal realizada com moradores das comunidades de Cafundó e Escondido, no interior do Estado do Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde bucal realizada nas comunidades Cafundó e Escondido, Choró-CE, onde o levantamento bibliográfico foi feito através das bases de dados Scielo e Lilacs, nos idiomas português, inglês e espanhol no período de 2012 a 2017.

A visita foi realizada em setembro de 2016, o público alvo foram 55 moradores, de ambos os sexos e idades variadas, das comunidades Cafundó e Escondido do município do Choró-CE, Brasil. Os grupos envolviam crianças, adultos e idosos. Os temas abordados na palestra foram: câncer de Boca, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e ação coletiva: bochecho fluoretado. Sendo realizada pelos alunos do Programa de Iniciação Científica do curso de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Para a realização da atividade foi utilizado macro modelo com escova de dente, banner, desenhos, pinturas e desenhos.

O presente estudo seguiu as normas e diretrizes da resolução 466\12 do Conselho Nacional de Saúde e foi enviado ao Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá e aprovado para a execução sob número CAAE: 65802417.7.0000.5046.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o conceito de promoção de saúde vem se modernizando, imprimindo de forma marcante a característica de que a saúde é um resultado de um somatório de fatores, sendo estes diretamente ligados a qualidade de vida, com um adequado suporte nutricional, moradia, saneamento básico, educação e condições socioeconômicas (TURIONI et al., 2012).

As ações desenvolvidas nesse contexto proporcionam o desenvolvimento de auto percepção e autocuidado com relação a saúde, estimulando ações preventivas através de educação em saúde para o sujeito e seu meio (BADALOTTI et al., 2013).

Relato de aluno 1:

“Em nossa vida acadêmica, as experiências são necessárias para que possamos adquirir uma bagagem de aprendizado diversificada com as oportunidades oferecidas. As visitas as comunidades Cafundó e Escondido foram de fundamental importância em minha trajetória acadêmica, sair um pouco da zona de conforto e oferecer promoção de saúde a quem mais necessita é incrível. Sou grata por ter vivenciado cada momento desses que me mostrou, ainda mais, o meu amor pelo que faço”.

Alguns fatores como socioeconômicos, nível de escolaridade e a percepção da necessidade de tratamento influenciam diretamente no impacto dessas ações, bem como o planejamento dessas, estes também influenciam nos cuidados em saúde bucal, algumas atitudes e comportamentos do grupo familiar e o acesso a saúde dizem bastante com relação as vivências pessoais de um grupo de indivíduos, portanto, atuar nesse público é agir diretamente nos determinantes sociais que podem interferir na qualidade de vida e condições de saúde (MUSSANE et al., 2016).

Relato de aluno 2:

“A visita a comunidade do Cafundó foi bastante enriquecedora em vários sentidos, a experiência vivida durante os momentos me trouxe muito conhecimento, adquirir habilidades, mais altruísmo e humanidade com a população, vi alguns casos e houve uma evolução na minha formação acadêmica em odontologia, porque por conta das visitas fiquei presente a realidade da profissão, de uma certa forma e garanti mais conhecimento sobre os temas abordados nesse projeto”.

A preparação do cirurgião-dentista para trabalhar com essa visão da promoção de saúde é essencial e indispensável para que ocorra a mudança no processo de fazer saúde, o processo educativo em odontologia é essencial para mudanças na manutenção, aquisição e promoção do autocuidado, onde as informações, orientações e a intervenção realizada pelo profissional, gera um impacto na saúde bucal da população, ampliando os saberes técnicos e quebrando paradigmas ao aproximar a relação profissional e paciente no contexto que lhe cabe os limites éticos e profissionais (DA CRUZ et al., 2015).

Relato de aluno 3:

“ Inicialmente é um choque de realidade, porém que lhe estimula a querer passar o máximo de informações que venham trazer os benefícios e melhorias na qualidade de vida da comunidade. Embora seja difícil mudar um pouco da rotina dos moradores, o benefício a longo prazo além de contribuir para o acesso a saúde, é algo que engrandece a jornada acadêmica”.

O ato de conscientizar grandes massas sobre como hábitos do cotidiano podem influenciar na saúde sistêmica, onde o simples fato de uma escovação orientada para ser feita da forma mais eficaz possível, repercute além da cavidade oral, mas proporciona melhoria na qualidade de vida (CASTRO et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações em saúde bucal, visam proporcionar a população um auto grau de saúde. Diante disto, foi observado que as comunidades afetadas pelo seguinte estudo, necessitam de uma atenção especial, pois grande parte da população não possui conhecimento necessário sobre os prejuízos que a ausência de saúde bucal pode desenvolver.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, L.P; GOUVÊA, G.R; SOUZA, L.Z; CORTELLAZZI, K.L. Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. **RFO. Passo Fundo**, v.20, n.1, p.52-58, jan/abr 2015.

BADALOTTI, T.S; WEIGERT, K.L; BOS, A.J.G. Efeito de um programa de educação em saúde no perfil de saúde bucal de pré-escolares: uma experiência na rede pública de Porto Alegre, Brasil. Fortaleza. **Rev Bras Promoç Saúde**, v.26, n.1, p.102-109, jan./mar., 2013

BARRETO, D.M; PAIVA, S.M; JORGE, M.L.R; FERREIRA, M.C. Avaliação da eficácia de uma atividade educativo-preventiva com pré-escolares: estudo piloto de um ensaio clínico randomizado. Belo Horizonte. **Arq Odontol**, v.49, n.3, p.113-121, jul/set 2013.

CARAÇA, B. G. **Análise da Política Nacional de Saúde Bucal: O estudo do eixo “promoção e proteção” da saúde.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão de Políticas Públicas) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES, São Paulo, 2012.

CASTRO, C. O. C., et al. Programas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas: análise crítica de publicações nacionais. **Odontol Clín Cient**, Recife, v. 11, n. 1, p. 51-56, jan./mar. 2012.

DA CRUZ, M. C. C. et al. Método de educação em saúde bucal para estudantes. **Arch Health Invest**. v. 4, n. 5, p. 46-54. São Paulo, 2015

LEITE, C. T. et al. Prática de Educação em Saúde percebida por escolares. **CogitareEnferm**. Ed. 19. v. 1. P. 13-19, 2014.

MUSSANE, R. D. et al. Caracterização dos hábitos de higiene bucal dos acadêmicos recém-ingressos á UNILAB. **III Semana Universitária**. Redenção: UNILAB, 2016.

NUNES, B. P. et al. Desigualdades no acesso aos serviços de saúde. **Rev Saúde Pública** Ed. 48, v. 6, p. 968-976.

TURIONI, A. P. S., et al. Avaliação das ações de educação em saúde bucal de adolescentes dentro da estratégia saúde da família. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 17, n. 7, p. 841-848, 2012.